

Um quinto dos alunos do Ganhando o Mundo 2026 estuda em colégios cívico-militares

01/10/2025

Ganhando o Mundo

Os alunos dos colégios cívico-militares do Paraná estão se destacando no programa Ganhando o Mundo. Dos 2 mil alunos selecionados para fazer intercâmbio no ano que vem, 417, ou 20,6% do total, estão matriculados nessas unidades. Em 2026, na maior edição do programa, os estudantes paranaenses vão estudar por um semestre na Irlanda, Reino Unido, Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia.

O Ganhando o Mundo é o maior programa de intercâmbio estudantil do Brasil, oferecendo a alunos da rede pública estadual a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e culturais em instituições internacionais de excelência. A iniciativa também conta com edições voltadas a diretores, professores e pedagogos.

Neste ano, foram 1,2 mil alunos da rede estadual selecionados: 500 deles foram para o Canadá, 200 para a Austrália, 200 para a Nova Zelândia, 150 para o Reino Unido e 150 para a Irlanda. Além disso, 100 alunos dos colégios agrícolas paranaenses estão fazendo neste ano um intercâmbio em Iowa, nos Estados Unidos.

Em 2026, na maior edição do programa, serão 2 mil contemplados. Atualmente, a Seed está na fase de convocação dos estudantes para o ano que vem. Com aproximadamente 15 mil inscrições, já foram divulgados 12 editais, convocando, até o momento, 1,9 mil estudantes.

Desde a sua criação, em 2022, mais de 2.500 alunos, professores e diretores já foram beneficiados pelo Ganhando o Mundo, que ultrapassa R\$ 500 milhões em investimentos – cobrindo passagens, bolsa-auxílio, documentação e suporte completo.

REDE CÍVICO-MILITAR – Atualmente, o Paraná tem 190 mil alunos matriculados nos 312 colégios cívico-militares, a maior rede do Brasil nessa modalidade, que foi mantida mesmo depois da descontinuidade do modelo federal.

O modelo começou a ser implementado no Estado em 2020 em escolas marcadas por violência e mau desempenho, e o impacto foi positivo. Os colégios cívico-militares registraram pontuações maiores do que a média estadual nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023. Além disso, 64% dessas unidades elevaram a nota do ensino médio entre 2021 e 2023.